

Um dia no Ministério de Jesus



Sábado, 06 de Julho

Leia para o estudo desta semana: Marcos 1:16–45, João 1:29–42, Marcos 5:41, Lucas 6:12, Levítico 13.

Verso para memorizar: “Jesus lhes disse: - 'Venham comigo, e eu farei com que sejam pescadores de homens'” (Marcos 1:17)

Cada evangelho conta o começo do trabalho de Jesus de um jeito diferente. Em Mateus, Jesus chama seus seguidores e depois vai pregar no Monte das Oliveiras. Lucas fala sobre Sua primeira pregação numa sinagoga em Nazaré.

João conta como Jesus chamou alguns dos primeiros seguidores e fez Seu primeiro milagre em Caná.

O livro de Marcos fala sobre Jesus chamando quatro seguidores e descreve esse dia em Cafarnaum, depois do Sermão do Monte. Marcos conta o que aconteceu depois. "E saiu com eles" nos informa que Jesus andou com eles um pouco. A frase "enviando o Mau" revela que Jesus mandou Satanás embora de um homem. E a história de uma grande viagem mostra o plano de Jesus de ir para outros lugares e fazer mais milagres. O destaque da história é Jesus ajudando um homem muito doente, usando apenas uma palavra.

O texto de Marcos usa muito a palavra "imediatamente" para mostrar como Jesus trabalhava rápido em Seu ministério.

** Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 13 de Julho.*

"Siga-me"

Leia Marcos 1:16-20. Quem eram os homens que Jesus chamou para serem Seus discípulos, e qual foi a reação deles?

Marcos 1 não tem muitas palavras de Jesus. Mas, em Marcos 1:17, Ele fala aos pescadores, Simão, que seria chamado de "Pedro", e seu irmão, André. Os dois estavam trabalhando no mar da Galileia, jogando uma rede.

Estes homens pescavam peixes para vender, mas Jesus tinha um plano maior para eles. Ele queria que eles ajudassem a espalhar as boas notícias sobre o reino de Deus. Em Marcos 1:19 e 20, Tiago e João também estavam em um barco com o pai e os empregados, arrumando as redes. Jesus também quis mudar a vida deles e torná-los divulgadores de suas mensagens. No processo, Ele os transformaria em pessoas que ajudariam outros a conhecer a verdade sobre Deus.

Esses quatro homens eram pescadores de Pedro e André. A Bíblia diz que logo depois de Jesus falar com eles, eles deixaram tudo para segui-lo. Isso mostra que Jesus era muito convincente e que tinha um chamado poderoso para eles. Quando Jesus chamou, eles responderam imediatamente e começaram a seguir Jesus, deixando tudo para trás.

Simão, André, Tiago e João ouviram Jesus e prontamente deixaram tudo para seguir o Mestre. Por que esses homens deixaram tudo? O evangelho de João dá mais detalhes sobre como foi esse momento (João 1:29-42).

Esses irmãos eram seguidores de João Batista antes de conhecer Jesus, e chamavam Jesus de "Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo" (João 1:29). Eles encontraram Jesus, passaram um tempo com Ele e decidiram seguir Jesus, entendendo que isso não era uma brincadeira, mas uma mudança de vida real.

Por que Marcos deu tantos detalhes? Provavelmente para mostrar que Jesus era sério e que suas palavras moviam as pessoas a responderem, e a vida deles, bem como o próprio mundo, nunca mais foram os mesmos.

O que você foi chamado a abandonar para seguir a Jesus? (Pense nas implicações de sua resposta, especialmente se você não conseguir pensar em nada).

Um culto inesquecível

Leia Marcos 1:21-28. Que experiência inesquecível aconteceu na sinagoga de Cafarnaum, e que verdades espirituais podemos extrair desse relato?

Muitos se lembram de momentos inesquecíveis em que sentiram a presença de Deus. Esses momentos formam não apenas inesquecíveis, mas transformadores.

Isso aconteceu com as pessoas de Cafarnaum naquele sábado: "É maravilhavam-se com a Sua doutrina, porque os ensinava como alguém que tem autoridade e não como os escribas" (Marcos 1:22). Enquanto Jesus estava ensinando, um endemoninhado, impactado pelo poder de Seus ensinamentos, gritou: "Sei muito bem quem Você é: o Santo de Deus!" (Marcos 1:24). E então Jesus expulsou o demônio.

Pense no significado das palavras ditas pelo demônio, que reconheceu Jesus como "o Santo de Deus". Ele admitiu que Jesus era o Santo mensageiro de Deus, em contraste com as hostes impuras e profanas de Satanás. Naturalmente, em um ambiente de culto, esperamos coisas e pessoas santas, não coisas profanas e impuras. Assim, nessa história existe um forte contraste entre os poderes do bem e as forças do mal. Nesse evento, vemos a realidade do grande conflito. Mesmo que as pessoas ainda não soubessem quem Jesus era, aquele demônio sabia e reconheceu isso publicamente.

A ordem para que o demônio calasse o homem é totalmente compreensível, mas o que dizer da ordem: "Cale-se"? (Marcos 1:25). Nessa história surge um tema bastante marcante no Evangelho de Marcos: o segredo messiânico sobre quem Ele é. Os estudiosos chamam isso de "segredo messiânico".

O pedido de silêncio fez sentido por causa das conotações políticas e expectativas messiânicas tinham em Sua época. Era arriscado afirmar as o Messias. No entanto, junto com os apelos ao silêncio encontramos revelações confundidas de quem Jesus é. Com o tempo, ficou claro que a identidade de Jesus não podia ser escondida, e a verdade de quem Ele era se tornaria o centro do evangelho. As pessoas precisam não apenas saber quem é Jesus, mas também tomar uma decisão sobre como responderão à Sua vinda ao mundo e ao significado dessa vinda para elas.

Há momentos em que é prudente não apresentar às pessoas todas a “verdade presente”?

Mais Ministério sabático

Leia Marcos 1:29-34. Como Jesus ajudou a família de Pedro, e que lições espirituais podemos aprender desse relato?

Depois do culto na sinagoga, Jesus Se retirou com Seu grupo de discípulos (Pedro, André, Tiago e João) para a casa de Pedro, evidentemente para passar o restante do sábado desfrutando de uma refeição e companhia entre amigos.

No entanto, a sogra de Pedro estava com febre, o que na época significava que ela corria o risco de morrer. Eles contaram a Jesus sobre a doença, e então Ele tomou a sogra de Pedro pela mão e a ajudou a levantar-se. Ela imediatamente começou a servi-los. Que exemplo poderoso do princípio de que aqueles que foram salvos e curados por Jesus servirão aos outros em resultado disso!

Muitas vezes Jesus é apresentado curando alguém com um toque (Marcos 1:41, 5:41), embora outras vezes nenhum toque seja mencionado (Marcos 2:1-12, 3:1-6, 5:7-13).

Jesus, contudo, não havia encerrado Suas atividades daquele dia. Depois do pôr do sol, muitos foram à casa de Pedro para serem curados, por temer visto o que tinha acontecido na sinagoga ou por terem ouvido falar disso. Ainda que Jesus não tivesse problema em curar no sábado, as pessoas demoraram para ir a Jesus em busca de cura por causa das horas do sábado. Os leitores de Marcos observavam o sábado.

Marcos diz que toda a cidade estava reunida à porta da casa naquela noite (Marcos 1:33). Levaria algum tempo para que Jesus ajudasse todas aquelas pessoas.

Durante horas a fio, iam e voltavam, pois ninguém sabia se no dia seguinte o Médico ainda estaria entre eles. Nunca antes Cafarnaum presenciara um dia como aquele. O sábado se enchia de vozes de triunfo e aclamações pela libertação. O Salvador Sentia feliz pela alegria que proporcionava. Quando presenciou os lamentos dos que tinham ido até Ele, Seu coração se moveu de compaixão [...]

Enquanto o último enfermo não foi curado, Jesus não cessou de trabalhar. [...] Estendido a cada ânimo imerso no sono, o Salvador, "tendo levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto e ali orava" (Marcos 1:35; Ellen G. White, O Desejado de Todas as Nações [CPB, 2021], p. 197, 198).

O Segredo do Ministério de Jesus

Leia Marcos 1:35-39. Que lições importantes aprendemos com essa história?

Jesus Se levantou antes do nascer do sol e foi a um local tranquilo para orar. A oração era o foco das ações de Jesus. Todos os outros verbos da frase são mencionados de forma bastante sucinta: Ele Se levantou, saiu e foi (em grego, todos esses verbos estão no tempo aoristo, o que indica ações concluídas). Mas o verbo “orar” está no tempo imperfeito, que é usado, especialmente neste texto, para indicar um processo em andamento. Isto é, Jesus estava orando e continuou orando. Era muito cedo quando Jesus saiu de casa, o que indica que Ele passou bastante tempo em oração.

Os evangelhos descrevem Jesus como um homem de oração (Marcos 14:23; Marcos 6:46; João 17). Esse foi um dos principais segredos do poder de Seu ministério.

O que Lucas 6:12 ensina sobre a vida de oração de Jesus?

Muitos cristãos estabelecem horários de oração. Essa prática é boa e correta, mas também pode se tornar uma rotina, algo feito de maneira quase mecânica. Uma forma de romper com um padrão fixo é mudar ocasionalmente o horário da oração ou orar durante mais tempo do que o habitual. A questão é não se prender a algum tipo de fórmula que nunca possa ser modificada.

Pedro e seus companheiros não acompanharam Jesus ao lugar de oração. Talvez soubessem da localização, porque O encontraram lá. Eles contaram a Jesus que todos O estavam procurando, sugerindo que o Mestre continuasse a emocionante experiência do dia anterior, com mais cura e ensino. Surpreendentemente, Jesus contestou, indicando que em outros lugares havia um campo mais amplo de serviço. “Jesus, porém, lhes disse: — Vamos a outros lugares, aos povoados vizinhos, a fim de que Eu pregue também ali, pois foi para isso que Eu vim” (Marcos 1:38).

Se o próprio Jesus precisou dedicar tanto tempo á oração, o que dizer de nós? O que o exemplo de Jesus nos ensina?

Você pode guardar um segredo?

Leia Marcos 1:40-45. O que essa história nos ensina sobre Jesus e Seu relacionamento com as pessoas marginalizadas da sociedade?

A lepra mencionada nessa passagem, e em textos do Antigo Testamento, não se refere apenas ao que hoje é conhecido como hanseníase. Uma tradução mais exata do termo bíblico seria algo como “doença grave de pele” ou “dermatose”, porque incluía várias doenças epidérmicas. A hanseníase pode ter chegado ao antigo Oriente Próximo por volta do 3º século a.C. (David P. Wright e Richard N. Jones, “Leprosy”, Anchor Bible Dictionary (Doubleday, 1992), v. 4, p. 277-282). Ainda que esse leproso mencionado pudesse ter hanseníase, não sabemos ao certo qual era a grave doença que ele sofria.

O leproso teve fé que Jesus podia purificá-lo. Segundo Levítico 13, um leproso era ritualmente impuro e tinha que evitar o contato com os outros (Levítico 13:45, 46).

Jesus, porém, teve compaixão daquele homem e tocou nele e disse: “Quero, sim. Fique limpo!” (Marcos 1:41). Em casos normais, essa ação teria contaminado Jesus até o pôr do sol, quando Ele deveria Se banhar para tornar-Se ritualmente puro (Levítico 13-15). Contudo, Marcos deixa claro que a ação de Jesus de tocar o leproso purificou o homem da sua lepra. Assim, Jesus não ficou contaminado ao tocar no leproso.

Jesus enviou o homem a um sacerdote com a instrução de oferecer o sacrifício que Moisés havia ordenado para tais casos (Levítico 14) Jesus defendia e apoiava o que Moisés havia ensinado (Marcos 7:10; 10:3, 4; 12:26, 29-31). Esse entendimento é o oposto da posição dos líderes religiosos, que discriminaram a integração final dos ensinamentos por entenderem de Moisés. Isso explica por que Jesus mandou que o homem mantivesse silêncio sobre o ocorrido (Marcos 1:44). Se ele contasse sobre a cura, isso poderia prejudicar a decisão do sacerdote, levando-o a se opor a Jesus.

Mas o leproso curado percebeu não ter entendido isso e, desobedecendo ao mandamento de Jesus, espalhou a notícia por toda parte, tornando impossível que Ele entrasse publicamente nas cidades para desenvolver Seu ministério.

Como podemos ser cautelosos para não fazer aquilo que pode ultrapassar a pregação do evangelho, por melhores que sejam nossas intenções?

Estudo Adicional: Ellen G. White, O Desejado de Todas as Nações, pp. 191-199 (“Em Cafarnaum”, p. 200-208 “Um ex-leproso”).

Que retrato de Jesus encontramos em Marcos 1? Jesus tinha autoridade para chamar discípulos, e eles respondiam. Ele era santo, em contraste com os espíritos impuros sob o domínio de Satanás. É apresentada uma grande batalha entre o bem e o mal, e Jesus tem mais poder do que os demônios. Ele demonstrava compaixão pelos doentes e os ajudava, tocando-os quando talvez ninguém mais o faria.

“Certa vez, Jesus estava falando na sinagoga sobre o reino que viera estabelecer e de Sua missão de libertar os cativos de Satanás, quando foi interrompido por um agudo grito de terror. [...]

“Agora tudo era confusão e pavor. A atenção do povo se desviou de Cristo, e Suas palavras não foram escutadas. Esse era o desígnio de Satanás em levar a vítima à sinagoga. Mas Jesus repreendeu o demônio (Lucas 4:35). [...] Aquele que vencera Satanás no deserto da tentação foi novamente colocado face a face com Seu inimigo. O demônio exercia todo o poder para manter domínio sobre a vítima. Perder terreno aqui seria dar a Jesus uma vitória. [...] Entretanto, o Salvador falou com autoridade e libertou o cativo” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações [CPB, 2021], p. 194).

Nosso Senhor desenvolveu um ministério bastante atarefado, indo de um lugar para outro, quase constantemente em contato com muitas pessoas. Por meio da oração Ele mantinha calma e constância em relação às pessoas e ao Seu próprio ministério.

Organize um plano de oração e estudo das Escrituras. Reserve um tempo para desenvolver um temperamento tranquilo, guiado pelo Espírito Santo e pela Palavra de Deus.

Questões para discussão:

- Por que a oração é essencial? Você entende o propósito e a eficácia da oração?**
- Podemos dar um bom testemunho mesmo quando precisamos ficar em silêncio?**
- Quem são os ‘leprosos’ de hoje? Como alcançar essas pessoas com o evangelho?**

Informativo *Mundial da Missão*

Xamã Desnorteado, Parte 2

Por Andrew Mcchesney

O pai descansou vários dias na casa da filha, Divya, no Nepal. Ele estava exausto de seus empregos como operário da construção civil e xamã.

Meu pai observou com interesse quando o pastor adventista do sétimo dia da igreja de Divya veio visitá-lo e trouxe consigo vários membros da igreja.

Então o pastor abriu uma Bíblia e leu o convite de Jesus: “Vinde a mim, todos os que estão cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei” (Mateus 11:28). O pai sentiu um desejo em seu coração de conhecer esse Deus. Ele queria descansar. Ele ouviu enquanto eles cantavam diversas músicas sobre o novo Deus de sua filha, Jesus.

Então o pastor leu João 3:16: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. O coração do pai foi tocado. Ele nunca tinha ouvido falar de um Deus que tivesse dado Seu único Filho para salvar a humanidade. Ele percebeu que não havia necessidade de sacrifícios de animais porque Deus enviou Seu Filho como o sacrifício final de todos os tempos.

Depois que o pastor saiu, o pai pediu uma Bíblia a Divya. Ele queria ler esses dois versículos por si mesmo. Mas quando ele olhou, não conseguiu encontrá-los.

Divya também não conseguiu encontrá-los, então ligou para o pastor. Ele mostrou como encontrar os versos. Meu pai ficou encantado e começou a ler a Bíblia diariamente. No sábado, ele foi à igreja com Divya e sua esposa, que havia sido curada de sua doença misteriosa depois que Divya orou. Papai não entendia nada na igreja ou na Bíblia. Mas ele pegou a Bíblia quando deixou mamãe com Divya e voltou para casa, numa cidade vizinha, pouco tempo depois.

Em casa, voltou a trabalhar como xamã e pedreiro durante o dia. À noite, ele lia a Bíblia. Com o passar dos meses, seu desejo de adorar espíritos desapareceu. Ele decidiu deixar a profissão de xamã.

“Minha vida é diferente”, disse ele aos habitantes da cidade. “Eu não quero fazer esses rituais.”

Os habitantes da cidade ficaram furiosos quando souberam que meu pai havia se tornado cristão. Eles o acusaram de trair seus ancestrais. Papai não se importou. Ele tinha certeza de que havia encontrado o único Deus.

Hoje, Pai e Mãe são Adventistas do Sétimo Dia ativos. Pai, cujo nome completo é Krishna Lama, tem 66 anos e é diácono.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site www.Licao.org